



IV IFCULTURN

A INSERÇÃO DO IDOSO NO MUNDO DA INFORMÁTICA:

Projeto Clicando na Terceira Idade, uma iniciativa do IFC – Campus Sombrio

THE INSERTION OF THE OLDER IN THE WORLD OF COMPUTERS:

Clicking the Elderly Project, an initiative of the IFC - Sombrio Campus

Autores: Eduardo da Rosa [BITENCOURT](#)¹, Karolini Motta LUPIM², Nathalia Constante ROXO³, Sandra VIEIRA⁴

Identificação autores: ^{1, 2, 3} discentes do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. Voluntários IFC/EM Projeto, Instituto Federal Catarinense – Campus Avançado Sombrio (IFC/CAS)

⁴ docente do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e coordenadora do projeto, Instituto Federal Catarinense – Campus Avançado Sombrio (IFC/CAS).

RESUMO

O projeto desenvolvido pelo IFC – Sombrio tem por objetivo oferecer cursos de informática básica para 20 idosos, alfabetizados. As aulas ocorrem no laboratório de informática. Estão previstas 45 horas distribuídas em 1 encontro semanal de 90 minutos. As aulas são planejadas e ministradas por 1 professora de informática juntamente com o acompanhamento de 3 alunos voluntários oriundos do curso Técnico em Informática. As atividades desenvolvidas permitem observar um baixo índice de evasão dos alunos, grande interesse, além da oportunidade de interação social. Para os alunos voluntários, o projeto é uma oportunidade de praticar conhecimentos técnicos, sob orientação do professor.

Palavras-chave: idosos; informática; extensão.

ABSTRACT

The project developed by IFC - Sombrio has as general objective the basic computer courses for 20 elderly, literate. Classes take place without a computer lab. The forecast is 45 hours distributed in 1 weekly meeting of 90 minutes. The classes are planned and taught by 1 teacher of computer science with the accompaniment of 3 students volunteers or courses of course in Computer science. The activities are visible and avoid the students, great interest, in addition to the opportunity for social interaction. To the children volunteer, the project is a tutorial opportunity under the guidance of the teacher.

Keywords: seniors; computing; extension.



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A longevidade conquistada pelos idosos e o interesse dos mesmos em buscar novos conhecimentos, tem inspirado a emergência de alternativas de aprendizado e lazer para este grupo que há poucas décadas era pouco “visto” pela sociedade. Um novo olhar tem sido dispensado aos idosos, conforme descreve Kachar (2001, p. 8):

O envelhecimento não pode mais ser tratado simplesmente como o tempo do não trabalho (...) O tempo do velho neste século deve ser reinventado. A longevidade humana é um novo desafio. O velho tem ainda muito a dizer e a sociedade pode aprender com ele.

Muitas alternativas têm surgido para oferecer ocupação para os idosos, o que deu origem aos grupos de terceira idade que foram criados possibilitando a realização de cursos e atividades em inúmeras áreas como ginástica, trabalhos manuais e dança.

Urge a necessidade de conscientização e de união de esforços das pessoas leigas, dos políticos, dos familiares, de todos os especialistas que trabalham com o idoso para mudar o olhar sobre ele. Um olhar de crença nas possibilidades de inserção social, profissional, de ser útil e não de compaixão e rejeição por não acreditar que o idoso possa ter uma velhice participativa, atuante, feliz. (KACHAR, 2001, p. 22)

Contudo, é fato que o idoso busca mais, o interesse deles por outras atividades como as que envolvam o aprendizado, é cada vez mais frequente. Atender esta nova demanda, tem se tornado um grande desafio: “o idoso é, seguramente, o novo desafio para a educação”, Medeiros apud Kachar (2001, p. 8). Um dos interesses que tem despontado nos idosos é pela informática, que na terceira idade tem se mostrado como uma excelente atividade mental. Kachar (2003) destaca que a informática pode ser uma forma de resgate do potencial intelectual dos idosos para novamente despertem para a vida, deixando a reclusão em suas memórias do passado. Dentre as consequências desta imersão da informática, a autora cita a melhora na memória e capacidade de raciocínio; ampliação do círculo social além do importante estímulo mental e motor.

Portanto, basta que alguém “abra as portas” da informática” para que o idoso facilmente perceba que o computador é uma alternativa contra o tédio, além disso pode ser considerada como uma terapia digital, pois ajuda na interação social,



propiciando ao idoso diversão e entretenimento, mesmo que de forma diferente dos habituais. Contudo, embora as ferramentas da informática estejam inseridas na vida da maioria dos indivíduos¹, e mesmo ciente da contribuição que a informática pode trazer na vida dos idosos, muitos estão a margem deste processo, pois durante sua vida não tiveram a oportunidade de ter contato com as tecnologias da informática.

Em contrapartida, o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, do IFC-CAS, tem preparado profissionais de nível técnico para o mercado de trabalho. Contudo, não há uma preparação específica para que estes alunos possam ser capacitados para atuarem como professores e/ou monitores de informática nas escolas.

Diante destas constatações preliminares, o projeto CLICANDO NA TERCEIRA IDADE, que tem como objetivo a oferta de cursos básicos de informática para idosos do município de Sombrio, através da colaboração de alunos voluntários oriundos do curso técnico em informática do IFC-CAS. Esta tem sido uma oportunidade ímpar, tanto para os idosos que são beneficiados com as vagas disponibilizadas, quanto para os alunos envolvidos no projeto, que podem praticar em ambiente didático-pedagógico, sob a orientação e acompanhamento de um professor, conteúdos aprendidos no curso técnico. Além disso, os alunos estarão vivenciando a importância do contato do IFC com a comunidade externa, através de uma atividade de extensão.

METODOLOGIA

O projeto está sendo desenvolvido sob a forma de curso básico de informática, teve início em maio de 2018 e término previsto em novembro. Foram oferecidas 20 vagas² para idosos, alfabetizados, residentes no município de Sombrio, cadastrados

¹ Segundo dados do Iprobe apud CLICKRBS (2011) mais de 1,2 milhão de pessoas acima dos 55 anos acessam a web de casa, contudo, embora este número seja bastante considerável é fato também que muitos idosos, ainda não tiveram acesso ao mundo da informática, pelos mais variados motivos, dentre eles pode-se citar a falta de oportunidade.

² O número de alunos por turma foi definido considerando-se os 20 computadores disponíveis no laboratório onde o projeto é desenvolvido.

e atendidos pelo programa social para idosos, CITI³. O curso terá uma duração mínima de 45 horas, distribuídas em um encontro semanal de 90 minutos que ocorre as quartas-feiras no horário das 14:00 às 15:30 horas⁴. As aulas são totalmente práticas e acontecem no laboratório de informática nº 34 do IFC-CAS. O laboratório possui 20 computadores além de equipamento de projeção. A edificação está adaptada com condições mínimas de acessibilidade, que auxilia os idosos com dificuldade de locomoção. As aulas serão ministradas pela coordenadora do projeto que é docente de informática e terá a participação de 3 alunos voluntários oriundos do curso técnico em informática. Portanto, são 4 pessoas para trabalharem com os 20 idosos, o que dá uma proporção considerada razoável sob o ponto de vista didático/pedagógico de 5 alunos por professor/monitor. Para facilitar o desenvolvimento das aulas, serão utilizadas listas de atividades que serão distribuídas gratuitamente aos alunos. As atividades são preparadas e inseridas nos planos de aulas feitos pela professora juntamente com os alunos voluntários no projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto prevê a avaliação da evolução e do grau de satisfação dos idosos em relação ao curso, ou seja, uma mensuração da habilidade dos idosos no uso das ferramentas básicas de informática: edição de documentos, criação e envio de e-mails, utilização de navegadores e sites de busca e uso de redes sociais. Está sendo feito relatório semanal com apontamentos sobre a evolução individual dos alunos. Além disso, foram colhidos depoimentos dos alunos na primeira semana de aula sobre suas expectativas em relação ao curso. Estes dados serão comparados a novos depoimentos que serão coletados na última semana de aula. Desta forma espera-se ter dados suficientes para que se possa esboçar um relatório comparativo da evolução dos alunos e suas opiniões sobre o projeto.

³ O Centro Integração da Terceira Idade (CITI) é um órgão público municipal vinculado à Secretaria de Ação Social do Município de Sombrio – SC que atende os idosos do município através de uma variada opção de atividades como dança, ginástica, cursos, viagens, artesanatos entre outros.

⁴ O curso segue o calendário acadêmico da instituição.

Os dados já registrados apontam que houve uma considerável evolução dos alunos com a familiarização com os termos da informática, diminuição no “medo” de usar a máquina, e maior confiança e habilidade no desenvolvimento das atividades, além disso eles mostram-se estimulados a buscar novas funções e possibilidades diante do computador. Quanto as habilidades motoras, percebe-se uma evolução no domínio do mouse e teclado. A turma iniciou com 20 alunos com idade média de 71,47 anos, sendo 4 homens e 16 mulheres. Houveram 3 evasões o que corresponde a um percentual de 15%. Este baixo índice pode sugerir que os alunos estão interessados no curso, justificando suas participações.

Quanto aos alunos do IFC voluntários no projeto, percebe-se que se mostram mais seguros em seu papel de monitor em relação as primeiras aulas do curso. Além disso, todos são muito participativos, frequentemente sugerindo atividades e adequações nas atividades desenvolvidas no projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste projeto de extensão tem mostrado resultados positivos em relação ao objetivo de ofertar curso básico de informática para idosos, e oferecer oportunidade de atuação na sala de aula os alunos envolvidos como monitores no projeto. Espera-se que esta atividade tenha continuidade durante os próximos anos e possa ser pulverizada em outros *campis* do IFC, já que é uma atividade que tem um custo praticamente inexistente, pois utiliza recursos didáticos e humanos já disponíveis no IFC, além disso é uma alternativa de contribuição na formação de alunos e professores envolvidos no projeto.

REFERÊNCIAS

KACHAR, Vitória. *Longevidade: um novo desafio para a educação*. São Paulo: Cortez, 2001.

KACHAR, Vitória. *Terceira Idade e informática: aprender revelando potencialidades*. São Paulo: Cortez, 2003.